

Orçamento e Execução Orçamentária de 2016

Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO Demonstrações

Contábeis

Balanço Patrimonial

Balanço Orçamentário

Demonstração das Variações Contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Resultados do Exercício

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis – 2016

Balço Patrimonial

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/PE

CNPJ: 04.250.768/0001-74

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em reais)

	2016	2015		2016	2015
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	9.069.997	6.402.158	CIRCULANTE	840.475	668.098
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.071.537	5.469.315	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	840.475	668.098
Caixa	0		Consignações s/Folha de Pagamento	56.229	76.755
Bancos Conta Movimento - Rec. Próprios	337	-755	Obrigações Previdenciárias/Trabalhistas	36.883	22.304
Bancos Conta Convênios - Rec. Convênios	1.314	1.037	Fornecedores de Bens e Serviços	18.248	42.157
Aplicações Financeiras - Rec. Próprios	7.374.508	5.019.264	Relações entre Unidades	3.786	
Aplicações Financeiras - Rec. Convênios	695.378	449.770	Convênios a Realizar	696.692	450.807
			Receitas de Convênios a Executar		
REALIZÁVEL CURTO PRAZO	998.460	932.843	Credores Diversos	1.680	
Contas a Receber			Provisões Trabalhistas	26.958	60.660
Dotações Orçamentárias a Receber	755.720	700.447	Provisões Tributárias		15.415
Relações entre Unidades			Contingências		
Convênios a Realizar			Previdenciárias		
Adiantamento para Pequenas Despesas			Trabalhistas		
Adiantamentos por Conta de Viagens					
Adiantamentos a Terceiros					
Antecipações a Empregados	13.078	23.327			
Valores Recuperáveis	109	815			
Devedores Diversos					
Despesas do Exercício Seguinte					
Bens e Valores	229.552	208.253			
NÃO CIRCULANTE	306.886	336.935	NÃO CIRCULANTE	0	0
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0	0			
Direitos de Longo Prazo					
INVESTIMENTOS	0	0			
Investimentos Diversos					
IMOBILIZADO	306.886	336.935	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.536.408	6.070.995
Bens Tangíveis	306.886	336.935	PATRIMÔNIO SOCIAL	8.536.408	6.070.995
Bens Móveis	797.320	750.456	Resultado Acumulado	6.070.995	5.743.495
(-) Depreciações Acumuladas	490.434	413.521	Resultado do Exercício	2.465.413	327.500
Bens Imóveis					
(-) Depreciações Acumuladas					
INTANGÍVEL	0	0			
Bens Intangíveis					
(-) Amortizações Acumuladas					
TOTAL DO ATIVO	9.376.883	6.739.093	TOTAL DO PASSIVO + PL	9.376.883	6.739.093

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PIO GUERRA JÚNIOR
PRESIDENTE
CPF 016.604.704-04

ADRIANO LEITE MORAES
SUPERINTENDENTE
CPF 377.617.574-53

LADJANE M. DA COSTA LEANDRO
CRC 015746/0-4 PE
CPF 773.614.154-15

Demonstrações Contábeis – 2016

Balanço Orçamentário

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/PE
CNPJ: 04.250.768/0001-74

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EXERCÍCIO 2016

ANEXO I - RECEITAS

CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				P/ MAIS	P/ MENOS
1000.00.00	RECEITAS CORRENTES	12.222.062,00	11.737.130,38	667.440,84	1.152.372,46
1200.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	5.200.000,00	5.686.868,98	486.868,98	0,00
1210.00.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	5.200.000,00	5.686.868,98	486.868,98	-
1210.39.00	CONTRIBUIÇÃO PARA O SENAR	5.200.000,00	5.686.868,98	486.868,98	-
1300.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	680.000,00	822.334,32	142.334,32	-
1320.00.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	680.000,00	822.334,32	142.334,32	-
1321.00.00	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	680.000,00	822.334,32	142.334,32	-
1600.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS				
1600.16.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS				
1700.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.342.062,00	5.189.689,54	-	1.152.372,46
1711.39.00	TRANSF. CONTRIB. S/RADI	5.100.000,00	4.135.861,44	-	964.138,56
1760.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO	-	-	-	-
1764.00.00	TRANSF. CONV. INST. PRIVADAS	1.242.062,00	1.053.828,10	-	188.233,90
1900.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	38.237,54	38.237,54	-
1920.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES			-	
1922.00.00	RESTITUIÇÕES	-		-	
1922.01.00	RESTITUIÇÕES DE CONVÊNIO			-	
1922.99.00	OUTRAS RESTITUIÇÕES		38.237,54	38.237,54	
1990.00.00	RECEITAS DIVERSAS	-	-	-	-
1990.98.00	OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS			-	-
1990.99.00	OUTRAS RECEITAS			-	-
2000.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
2200.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	-	-
2210.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	-	-	-	-
2215.00.00	ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS			-	
2216.00.00	ALIENAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS			-	
2217.00.00	ALIENAÇÃO DE EQUIPAMENTOS			-	
2219.00.00	ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS			-	
2400.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-	-
2470.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO			-	
2474.00.00	TRANSF. DE CONV. INST. PRIVADAS			-	
2500.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		-	-	-
2590.00.00	OUTRAS RECEITAS			-	-
	TOTAL DAS RECEITAS	12.222.062,00	11.737.130,38	667.440,84	1.152.372,46

PIO GUERRA JÚNIOR
PRESIDENTE
CPF 016.604.704-04

ADRIANO LEITE MORAES
SUPERINTENDENTE
CPF 377.617.574-53

LADJANE M. DA COSTA LEANDRO
CRC 015746/0-4 PE
CPF 773.614.154-15

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
 EXERCÍCIO 2016

ANEXO III - DESPESAS

CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				P/ MAIS	P/ MENOS
122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.916.000,00	1.536.396,90	33.910,39	413.513,49
0750	APOIO ADMINISTRATIVO	1.916.000,00	1.536.396,90	33.910,39	413.513,49
8701	MANUT. DE SERV. ADMINISTRATIVOS	967.000,00	1.000.910,39	33.910,39	
8777	PAG. DE PESSOAL E ENC. SOCIAIS	649.000,00	365.114,73		283.885,27
8711	GESTÃO ADMINISTRATIVA	300.000,00	170.371,78		129.628,22
8715	ASSIST. FINANCEIRA A ENTIDADES				-
128	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	-	-	-	-
0801	FORMAÇÃO DE GERENTES E SERVI	-	-	-	-
8718	CAPACITAÇÃO DE REC. HUMANOS				-
131	COMUNICAÇÃO SOCIAL	-	-	-	-
0253	SERV. COMUNICAÇÃO DE MASSA	-	-	-	-
8719	DIVULG. DE AÇÕES INSTITUCIONAIS				-
212	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	-	-	-	-
0681	GESTÃO DA PART. EM ORG. INTERN	-	-	-	-
8753	CONTRIB. A ORG. INTERNACIONAIS				-
301	ATENÇÃO BÁSICA	110.000,00	54.722,31	-	55.277,69
0100	ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR	110.000,00	54.722,31	-	55.277,69
8703	ASSIST. MÉDICA E ODONTO. A SERV.	110.000,00	54.722,31		55.277,69
306	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	115.000,00	94.971,65	-	20.028,35
0100	ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR	115.000,00	94.971,65	-	20.028,35
8705	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO A SERV. E EMP.	115.000,00	94.971,65		20.028,35
331	PROTEÇÃO E BENEF. AO TRABALHA	2.315.000,00	2.046.918,58	-	268.081,42
0100	ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR	55.000,00	10.738,37	-	44.261,63
8706	AUX. TRANSP. AOS SERV. E EMPREG.	55.000,00	10.738,37		44.261,63
8707	ASSISTÊNCIA SOCIAL A SERVIDORES				-
0108	MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA	2.260.000,00	2.036.180,21	-	223.819,79
8788	PROMOÇÃO SOCIAL RURAL	2.260.000,00	2.036.180,21		223.819,79
333	EMPREGABILIDADE	7.766.062,00	5.538.708,39	-	2.227.353,61
0101	QUALIFICAÇÃO PROF. DO TRABALH	7.766.062,00	5.538.708,39	-	2.227.353,61
8729	QUALIF. PROF. ÁREA AGROP. E AGROIN	7.766.062,00	5.538.708,39		2.227.353,61
366	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	-	-	-	-
0108	MELHORIA DA QUALID. VIDA DO TR	-	-	-	-
8772	CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO				-
	TOTAL DAS DESPESAS	12.222.062,00	9.271.717,83	33.910,39	2.984.254,56

PIO GUERRA JÚNIOR
 PRESIDENTE
 CPF 016.604.704-04

ADRIANO LEITE MORAES
 SUPERINTENDENTE
 CPF 377.617.574-53

LADJANE M. DA COSTA LEANDRO
 CRC 015746/O-4 - PE
 CPF 773.614.154-15

Nota: A contabilização do Senar é feita em conformidade com a Lei nº. 6.404/76, assim os valores dos investimentos em bens patrimoniais são contabilizados apenas no Ativo Imobilizado, não sendo registrados como Despesas de Capital.

Demonstrações Contábeis – 2016

Demonstração das Variações Contábeis

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/PE
CNPJ: 04.250.768/0001-74

(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2014	5.743.495		-	5.743.495
Subvenções				-
Ajustes de Exercícios Anteriores				-
Déficit/Superávit do Exercício	327.500			-
Saldo em 31/12/2015	6.070.995	-	-	6.070.995

(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2015	6.070.995	-	-	6.070.995
Subvenções				
Ajustes de Exercícios Anteriores				
Déficit/Superávit do Exercício	2.465.413			
Saldo em 31/12/2016	8.536.408	-	-	8.536.408

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PIO GUERRA JÚNIOR
PRESIDENTE
CPF 016.604.704-04

ADRIANO LEITE MORAES
SUPERINTENDENTE
CPF 377.617.574-53

LADJANE M. DA COSTA LEANDRO
CRC 015746/0-4 PE
CPF 773.614.154-15

Demonstrações Contábeis – 2016

Demonstração dos Fluxos de Caixa

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/PE
CNPJ: 04.250.768/0001-74

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

LEI Nº. 11.638 de 28/12/2007

Exercício findo em 31/12/2016

31 de dezembro

	31/12/2016	31/12/2015
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit do Exercício	2.465.413	327.500
Ajustes por:		
(+) Depreciação	76.913	73.506
(-) Lucro na Alienação de Imobilizado		
Superávit / Déficit do Exercício Ajustado	2.542.325	401.006
Variações no Ativo	66.323	(37.850)
Dotações a Receber	55.272	(270.992)
Adiantamento a Empregados	(10.249)	8.114
Bens e Valores	21.299	225.028
Estoques de Consumo		
Variações no Passivo	168.592	282.015
Consignações s/Folha de Pagamento		76.528
Obrigações Previdenciárias e Tributárias	(21.363)	(70.240)
Fornecedores de Bens e Serviços	(23.908)	30.523
Convênios a Realizar	245.885	224.810
Credores Diversos	1.680	
Provisões Trabalhistas	(33.702)	4.979
Provisões Tributárias		15.415
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	(=) 2.777.240	645.171
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento pela Alienação de Imobilizado		
(-) Pagamento pela Compra de Imobilizado	(23.086)	(41.342)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	(-) (23.086)	(41.342)
Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2 + 3)	(=) 2.754.155	603.829
Aumento Líquido no Caixa e Equivalente de Caixa	(=) 2.602.222	603.828
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	(-) 5.469.315	4.865.487
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	(+) 8.071.537	5.469.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PIO GUERRA JÚNIOR
PRESIDENTE
CPF 016.604.704-04

ADRIANO LEITE MORAES
SUPERINTENDENTE
CPF 377.617.574-53

LADJANE M. DA COSTA LEANDRO
CRC 015746/0-4 PE
CPF 773.614.154-15

Demonstrações Contábeis – 2016

Demonstração dos Resultados do Exercício

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/PE
CNPJ: 04.250.768/0001-74

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.822.730	8.158.927
Contribuições Sociais	9.822.730	8.158.927
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(7.357.318)	(7.831.428)
(-) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	(1.780.894)	(1.793.427)
(-) Serviços de Terceiros	(5.817.518)	(5.630.550)
(-) Material de Consumo	(394.017)	(542.599)
(-) Despesas Bancárias / Financeiras	(108.307)	(83.819)
(-) Transferências de Contribuições Diversas		
(-) Diárias e Viagens	(81.099)	(68.125)
(-) Despesas com Gestor	(170.372)	(151.899)
(-) Indenizações e Rest	(54.976)	(67.392)
(-) Despesas de Convênios / Termos de Cooperação	(787.621)	(580.245)
(-) Depreciação de Bens Móveis e Imóveis	(76.913)	(73.506)
(+) Receitas Financeiras	822.334	610.900
(+) Receita de Serviços	-	-
(+) Receitas Eventuais	38.238	33.850
(+) Receitas de Subvenções	-	-
(+) Receitas de Convênios	1.053.828	515.384
RESULTADO OPERACIONAL	2.465.413	327.500
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	2.465.413	327.500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PIO GUERRA JÚNIOR
PRESIDENTE
CPF 016.604.704-04

ADRIANO LEITE MORAES
SUPERINTENDENTE
CPF 377.617.574-53

LADJANE M. DA COSTA LEANDRO
CRC 015746/0-4 PE
CPF 773.614.154-15

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL.

O **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR/AR – PE – Administração Regional de Pernambuco**, é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, organizada e administrada pela Confederação Nacional da Agricultura – CNA, nos termos da Lei nº 8.315 de 23/12/91 e o Decreto nº 566 de 10/06/92 e tem por objetivo organizar, administrar e executar, no estado de Pernambuco, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.

Também tem por objetivo, assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento, de difundir metodologias adequadas à formação profissional e promoção do trabalhador rural e, ainda, de assessorar o Governo Estadual em assuntos relacionados com a formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas. Constituem rendimentos do SENAR/AR – PE os recursos provenientes da Lei nº 8.315, de 23/12/91, o produto da aplicação financeira dos seus bens e valores patrimoniais e da prestação dos seus serviços, as doações e subvenções recebidas, entre outras rendas de diversas origens.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, no que for pertinente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as Normas Brasileiras de Contabilidade, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucros e a ITG 2000 – Escrituração Contábil e Resoluções nºs 926 e 966 que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem finalidade de lucros, seguindo as práticas contábeis descritas na nota explicativa de nº 3.

3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS.

Destacamos os princípios e práticas contábeis mais relevantes adotadas para elaboração das demonstrações contábeis:

a) Moeda Funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

b) Registros Contábeis

A prática contábil adotada é pelo regime da competência.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata. São classificadas como ativos financeiros disponíveis para negociação, e estão registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

d) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzindo da depreciação, calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC Nº 1.177/09 – NBC TG 27). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido, conforme descritos na **Nota 7**.

e) Obrigações com Fornecedores, Sociais e Tributárias

Estão registrados às alíquotas definidas pela legislação vigente, considerando as bases mensais de incidência, e estão consideradas no resultado, as classificadas como Não Circulantes terão vencimento após o exercício subsequente.

f) Obrigações com Previdenciárias e Trabalhistas

Representado pelas obrigações com empregados, obrigações sociais e os valores vinculados a consignação, são calculadas às alíquotas definidas pela legislação em vigor, considerando as bases mensais de incidência, e estão consideradas no resultado.

g) Convênios a Realizar

Estão registrados nesta rubrica, os recursos dos convênios, termos de parceria ou contratos ainda não utilizados, e que serão executados no exercício subsequente.

h) Apuração do Resultado do Exercício

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio da competência. As receitas são registradas, conforme determina a ITG 2002 para "Entidades sem fins lucrativos" do CFC, através de comprovantes de recebimentos, avisos bancários, recibos e outros documentos e as despesas são apuradas através de notas fiscais e recibos que estejam em conformidade com as exigências legais e fiscais. As doações de terceiros são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas.

Os recursos de convênios, termos de parceria e contratos são registrados em contas do passivo circulante – projetos a executar, como contrapartida das contas bancárias vinculadas, sendo reclassificados para as contas de receitas operacionais quando efetivamente utilizados, simultaneamente com o reconhecimento das despesas realizadas, isto é, a receita é reconhecida ao longo do período necessário e confrontada com as despesas correspondentes.

i) Aplicação dos Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

j) Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências, se aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$	
	2016	2015
Bancos conta movimento – Próprios	337	756
Bancos conta movimento – Convênios – Nota 10	1.314	1.037
Aplicações financeiras – Próprios	7.374.508	5.019.264
Aplicações financeiras – Convênios – Nota 10	695.378	449.770
	8.071.537	5.469.315

As aplicações referem-se a conta poupança originada de recursos próprios e recursos de convênios.

5. DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS A RECEBER

	R\$	
	2016	2015
Dotações orçamentárias a receber	755.720	700.447
	755.720	700.447

6. BENS E VALORES

	R\$	
	2016	2015
Estoque de consumo	229.552	208.253
	229.552	208.253

7. ATIVO IMOBILIZADO

R\$

	Saldos em 31.12.2015	Adições	Baixas	Saldos em 31.12.2016
Equipamentos, máq. e aparelhos	101.667	-	-	101.667
Veículos	215.000	-	-	215.000
Mobiliário em geral	47.743	12.396	-	60.138
Biblioteca	10.761	164	-	10.925
Equipamentos de comunicação	11.875	-	-	11.875
Maq. aparelhos e utensílios	46.391	1.599	-	47.989
Outros equipamentos	3.529	-	-	3.529
Equipamentos de informática	195.813	32.706	-	228.519
Bens reavaliados	117.677	-	-	117.678
	<u>750.456</u>	<u>46.865</u>	<u>-</u>	<u>797.320</u>
(-) Deprec. acumulada	(295.843)	(76.913)	-	(372.756)
(-) Deprec. Acumul. – Bens Reav.	(117.678)	-	-	(117.678)
	<u>336.935</u>	<u>(30.048)</u>	<u>-</u>	<u>306.886</u>

8. FORNECEDORES

R\$

	2016	2015
Fornecedores Diversos	18.248	42.147
	<u>18.248</u>	<u>42.147</u>

9. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E TRIBUTÁRIAS

R\$

	2016	2015
Obrigações Previdenciárias		
INSS a Pagar s/ Folha	3.390	3.016
INSS a Pagar s/ Serviços de Terceiros	549	-
FGTS a Pagar	9.001	8.969
INSS a Recolher	43.288	64.770
	<u>56.229</u>	<u>76.755</u>
Obrigações Tributárias Sociais		
IRRF a Pagar – Empregados	12.393	10.539
IRRF a Pagar – Terceiros	7.795	8.712
Pis s/ Folha de Pagamento	1.554	1.452
ISS Terceiros	2.398	1.601
	<u>24.140</u>	<u>22.304</u>
Obrigações Tributárias		
Pis, Cofins e CSLL	12.742	15.415
	<u>12.742</u>	<u>15.415</u>
Total das Obrigações Previdenciárias e Tributárias	<u>93.111</u>	<u>114.474</u>

10. CONVÊNIOS A REALIZAR

R\$

	2016	2015
Convênios a realizar – FAR	7.865	245.091
Convênios a realizar – PRONATEC	222.504	205.716
Convênios a realizar – BAR	440.072	-
Convênios a realizar – REDE E – TEC	26.251	-
	<u>696.692</u>	<u>450.807</u>

11. PROVISÕES TRABALHISTAS

	R\$	
	2016	2015
Provisão de Férias	20.817	46.842
Provisão de INSS s/ Férias	4.268	9.603
Provisão de FGTS s/ Férias	1.665	3.747
Provisão de PIS s/ Férias	208	468
	26.958	60.660

São constituídas mensalmente provisões trabalhistas para férias e 13º salário, acrescidas dos respectivos encargos.

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

Patrimônio Social

O patrimônio social está representado pelo patrimônio inicial do SENAR-PE, acrescido dos superávits e subtraído dos déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.

13. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Regimento Interno, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

14. CONTINGÊNCIAS

Baseada na opinião da sua assessoria jurídica, a Administração entende não haver necessidade de constituição de quaisquer provisões para contingências no exercício de 2016.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A entidade participa em operações com diversos instrumentos financeiros, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais de caixa e manter seu endividamento em níveis compatíveis, tudo para consecução dos seus objetivos.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 estão a seguir demonstrados:

	R\$
	Saldo contábil ou valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	8.071.537
Dotações orçamentárias a receber	755.720

Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos em conta corrente e em aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Dotações orçamentárias a receber: São os valores provenientes das dotações orçamentárias a receber todos os meses, tem seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

PIO GUERRA JÚNIOR
PRESIDENTE
CPF 016.604.704-04

ADRIANO LEITE MORAES
SUPERINTENDENTE
CPF 377.617.574-53

LADJANE M. DA COSTA LEANDRO
CRC 015746/0-4 PE
CPF 773.614.154-15